REVISTA ELETRÔNICA
ACERVO ENFERMAGEM
ISSN 2674-7189



# O papel do enfermeiro no cuidado a pacientes submetidos à cirurgia bariátrica acometidos pela síndrome de Dumping

The role of nurses in the care of patients undergoing bariatric surgery with Dumping syndrome

El papel del enfermero en el cuidado de pacientes sometidos a cirugía bariátrica con síndrome de Dumping

Aline Antoniak[1], Graciele Torezan[1], Fabiano de Faveri[1].

**RESUMO**

**Objetivo:** Analisar a atuação do enfermeiro na prevenção e no manejo da Síndrome de Dumping em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. **Métodos:** Revisão integrativa da literatura realizada nas bases PubMed, SciELO, LILACS e BDENF, com publicações de 2020 a 2025, nos idiomas português e inglês. Foram utilizados descritores controlados e os operadores booleanos AND e OR. O manuscrito original relata 20 estudos selecionados. Na conferência bibliográfica, três entradas foram substituídas por fontes complementares verificadas, sem comprovação de elegibilidade na busca original. **Resultados:** Os achados foram organizados em três eixos: fisiopatologia da síndrome, estratégias de manejo clínico e atuação da enfermagem. Destacaram-se a educação em saúde, o monitoramento de sinais e sintomas, o incentivo à adesão ao tratamento e o suporte psicossocial. As orientações sobre fracionamento das refeições e redução de açúcares simples foram identificadas como componentes do cuidado, articulados ao acompanhamento multiprofissional. Também foram observadas lacunas na padronização das práticas assistenciais e na abordagem psicossocial. **Considerações finais:** A enfermagem contribui para o cuidado contínuo e individualizado, sendo necessário fortalecer protocolos baseados em evidências e ampliar pesquisas sobre sua atuação nesse contexto.

**Palavras-chave:** Enfermagem, Cirurgia bariátrica, Síndrome de Dumping, Cuidados pós-operatórios.

**ABSTRACT**

**Objective:** To analyze the role of nurses in preventing and managing dumping syndrome in patients undergoing bariatric surgery. **Methods:** An integrative literature review was conducted in PubMed, SciELO, LILACS, and BDENF, covering publications from 2020 to 2025 in Portuguese and English. Controlled descriptors and the Boolean operators AND and OR were used. The original manuscript reports 20 selected studies. During bibliographic checking, three entries were replaced with verified supplementary sources, without confirmation of eligibility in the original search. **Results:** Findings were organized into three areas: syndrome pathophysiology, clinical management strategies, and nursing care. Health education, monitoring of signs and symptoms, support for treatment adherence, and psychosocial support were highlighted. Guidance on dividing food intake into smaller meals and reducing simple sugars was identified as a

[1] Centro Universitário FSG, Caxias do Sul – RS.

**SUBMETIDO EM: 7/2026** | **ACEITO EM: 8/2026** | **PUBLICADO EM: 11/2026**

component of care, coordinated with multidisciplinary follow-up. Gaps were also observed in the standardization of nursing practices and in the attention given to psychosocial aspects. **Final considerations:** Nursing contributes to continuous, individualized care. Strengthening evidence-based protocols and expanding research on the specific role of nurses in this context are necessary to support comprehensive postoperative care.

**Keywords:** Nursing, Bariatric surgery, Dumping syndrome, Postoperative care.

**RESUMEN**

**Objetivo:** Analizar la actuación del enfermero en la prevención y el manejo del síndrome de dumping en pacientes sometidos a cirugía bariátrica. **Métodos:** Revisión integrativa de la literatura realizada en PubMed, SciELO, LILACS y BDENF, con publicaciones de 2020 a 2025 en portugués e inglés. Se utilizaron descriptores controlados y los operadores booleanos AND y OR. El manuscrito original informa 20 estudios seleccionados. En la comprobación bibliográfica, tres entradas fueron sustituidas por fuentes complementarias verificadas, sin confirmación de elegibilidad en la búsqueda original. **Resultados:** Los hallazgos se organizaron en tres ejes: fisiopatología del síndrome, estrategias de manejo clínico y actuación de enfermería. Se destacaron la educación en salud, el monitoreo de signos y síntomas, el apoyo a la adherencia terapéutica y el soporte psicosocial. Las orientaciones sobre el fraccionamiento de las comidas y la reducción de azúcares simples se identificaron como componentes del cuidado, articulados con el seguimiento multiprofesional. También se observaron lagunas en la estandarización de las prácticas asistenciales y el abordaje psicosocial. **Consideraciones finales:** Enfermería contribuye al cuidado continuo e individualizado; es necesario fortalecer protocolos basados en evidencia y ampliar investigaciones sobre su actuación en este contexto.

**Palabras clave:** Enfermería, Cirugía bariátrica, Síndrome de Dumping, Cuidados postoperatorios.

## INTRODUÇÃO

A obesidade é considerada uma doença crônica de múltiplas causas e se apresenta como um dos mais significativos desafios de saúde pública no mundo, ligada ao aumento do risco de várias comorbidades, como diabetes tipo 2, hipertensão, doenças do coração e distúrbios metabólicos significativos (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2024). Dentro desse cenário, a cirurgia bariátrica se firmou como uma abordagem terapêutica eficaz para controlar a obesidade severa, resultando em perda ponderal acentuada, melhoria na qualidade de vida e diminuição da mortalidade relacionada a doenças associadas (ANGRISANI L, et al., 2021).

Embora o procedimento ofereça benefícios clínicos, a cirurgia bariátrica pode também resultar em complicações relevantes após a operação, incluindo a Síndrome de Dumping, que se caracteriza pelo esvaziamento gástrico rápido para o intestino delgado, levando a sintomas gastrointestinais e vasomotores, como náuseas, dor abdominal, diarreia, sudorese, aumento da frequência cardíaca, tontura e episódios de hipoglicemia após as refeições (SCARPELLINI E, et al., 2020). Pesquisas recentes indicam que a prevalência dessa síndrome pode afetar uma porção considerável dos pacientes que realizam o bypass gástrico em Y de Roux, relacionada a fatores como a técnica operatória, hábitos alimentares e adesão ao seguimento multiprofissional (PAPAMARGARITIS D, et al., 2022; TACK J, et al., 2025).

Além das consequências fisiológicas, a Síndrome de Dumping pode interferir na adaptação do paciente no pós-operatório, impactando elementos nutricionais, emocionais e sociais. Assim, é crucial o acompanhamento contínuo da equipe multiprofissional, especialmente da enfermagem, uma vez que o enfermeiro desempenha um papel vital na educação em saúde, monitoramento clínico, identificação precoce de problemas e fomento à adesão ao tratamento (PARROTT J, et al., 2021; MECHANICK JI, et al., 2020).

A atuação do enfermeiro no cuidado ao paciente bariátrico vai além da assistência técnica, englobando também apoio emocional, estímulo ao autocuidado e promoção de hábitos de vida saudáveis. Nesse aspecto, um acompanhamento sistematizado favorece a prevenção de complicações, diminuição das internações e aprimoramento dos resultados clínicos e da qualidade de vida dos pacientes (BUSETTO L, et al., 2021). No entanto, observa-se na literatura uma necessidade por maior padronização das práticas de cuidado relacionadas à Síndrome de Dumping, bem como uma expansão das pesquisas sobre o papel específico da enfermagem nesse contexto.

Diante disso, o objetivo deste estudo foi destacar a importância da atuação do enfermeiro ao oferecer suporte e monitoramento de pacientes que passaram pela cirurgia bariátrica e que apresentam a Síndrome de Dumping no período pós-operatório.

## MÉTODOS

Este estudo caracteriza-se como uma Revisão Integrativa da Literatura, desenvolvida conforme as etapas metodológicas propostas por Mendes KDS, etal. (2008), contemplando definição do tema, formulação da questão norteadora, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, busca na literatura, análise crítica dos estudos e síntese dos resultados.

A questão norteadora foi elaborada a partir da estratégia PICO, sendo definida como: “Qual é a atuação do enfermeiro no suporte e acompanhamento de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica acometidos pela Síndrome de Dumping no período pós-operatório?”.

A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, SciELO, LILACS e BDENF, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Enfermagem”, “Cirurgia Bariátrica”, “Síndrome de Dumping” e “Cuidados Pós-operatórios”, associados por meio dos operadores booleanos AND e OR.

Como estratégia de busca, foram utilizadas combinações como:

("Enfermagem" OR "Nursing") AND ("Cirurgia Bariátrica" OR "Bariatric Surgery") AND ("Síndrome de Dumping" OR "Dumping Syndrome") AND ("Cuidados Pós-operatórios" OR "Postoperative Care").

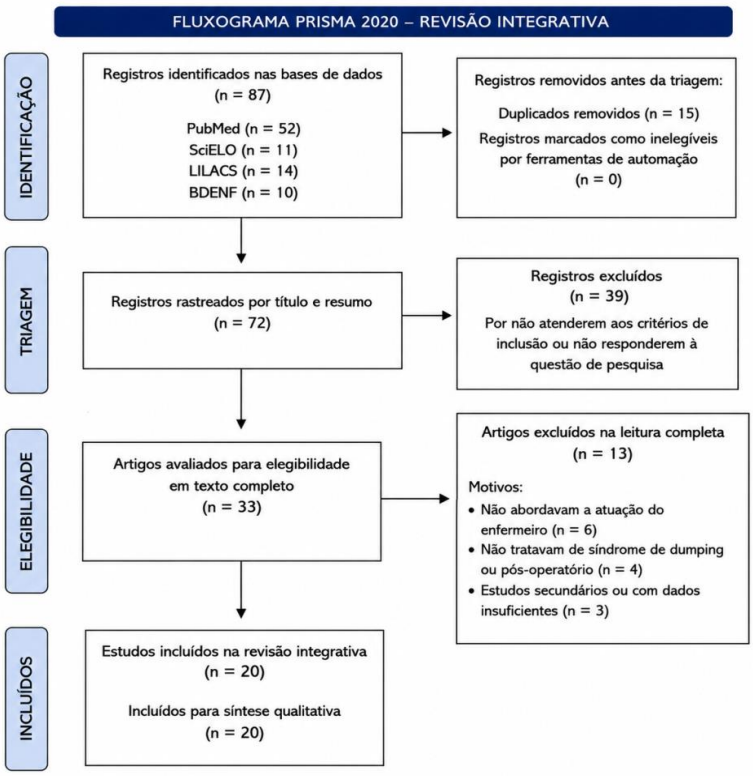
Os critérios de inclusão foram: (1) artigos originais de pesquisa disponíveis na íntegra; (2) publicados nos idiomas português e inglês; (3) estudos que abordassem cuidados de enfermagem voltados a pacientes submetidos à cirurgia bariátrica acometidos pela Síndrome de Dumping; e (4) publicações dos últimos cinco anos (2020–2025).

Os critérios de exclusão contemplaram estudos de revisão, teses, dissertações, editoriais, anais de eventos, estudos duplicados e artigos que não respondiam à questão norteadora.

O manuscrito original informa que foram identificados 87 estudos, distribuídos entre as bases PubMed (n=52), SciELO (n=11), LILACS (n=14) e BDENF (n=10). Após a remoção de 15 registros duplicados, permaneceram 72 estudos para triagem por meio da leitura dos títulos e resumos. Nessa etapa, 39 estudos foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão ou por não responderem à questão norteadora. Assim, 33 artigos foram submetidos à leitura na íntegra para avaliação da elegibilidade. Destes, 13 foram excluídos por não abordarem especificamente a atuação do enfermeiro, por não tratarem da Síndrome de Dumping no período pós-operatório ou por apresentarem dados insuficientes. O manuscrito original relata uma amostra final de 20 artigos. As contagens foram preservadas como informação do manuscrito original, sem reconstituição dos registros da busca.

O fluxograma original apresenta o processo de seleção segundo PRISMA 2020. Na conferência bibliográfica, três entradas sem identificação suficiente foram substituídas por publicações verificadas, utilizadas como fontes complementares. Essa substituição não comprova sua inclusão na busca original nem o atendimento ao critério específico de cuidados de enfermagem para dumping; as novas fontes não foram incorporadas às contagens da seleção.

**Figura 1 -** Fluxograma de seleção informado no manuscrito original, segundo PRISMA (2020).




**Fonte:** Antoniak A, et al., 2026.

## RESULTADOS

O manuscrito original relata 87 registros identificados e 20 artigos selecionados (**Figura 1**). A **Tabela 1** apresenta 20 entradas: 17 mantidas do manuscrito e três fontes complementares verificadas, em substituição a entradas sem identificação suficiente. Esse quadro não equivale a uma amostra de 20 estudos cuja elegibilidade tenha sido confirmada nesta conferência.

As fontes apresentadas no quadro concentram-se na base PubMed e no período de 2020 a 2025. A conferência das três publicações substitutas não permite inferir a distribuição dos registros recuperados na busca original nem demonstrar tendência temporal da produção científica.

Os estudos selecionados foram organizados no quadro de caracterização (**Tabela 1**), permitindo a análise comparativa dos principais objetivos, achados e contribuições científicas. A partir dessa sistematização, foram identificados três eixos temáticos predominantes: (1) fisiopatologia da Síndrome de Dumping, (2) estratégias de manejo clínico e (3) atuação da enfermagem, evidenciando a organização e convergência dos estudos analisados.

No que se refere à fisiopatologia, a maioria dos estudos descreve a síndrome como consequência do esvaziamento gástrico acelerado, associado a alterações hormonais, especialmente relacionadas à liberação de incretinas. Esses fatores estão diretamente ligados ao surgimento de sintomas gastrointestinais e vasomotores, como náuseas, diarreia, sudorese e taquicardia.

Quanto ao manejo clínico, os estudos destacam predominantemente a abordagem não farmacológica, com ênfase na modificação do padrão alimentar, incluindo fracionamento das refeições e redução da ingestão de açúcares simples. Em menor proporção, alguns estudos relatam a utilização de intervenções farmacológicas em casos mais graves ou refratários.

Em relação à atuação da enfermagem, observa-se que a educação em saúde e o acompanhamento clínico são apontados como estratégias fundamentais para a prevenção e controle da síndrome. Os estudos evidenciam que pacientes adequadamente orientados apresentam melhor adesão ao tratamento e menor incidência de complicações.

Além disso, foram identificados aspectos psicossociais associados à síndrome, incluindo ansiedade, medo e dificuldades de adaptação às mudanças alimentares, embora poucos estudos abordem intervenções específicas voltadas a esse contexto.

Dessa forma, os resultados evidenciam a complexidade da Síndrome de Dumping, destacando a necessidade de uma abordagem multidisciplinar e do fortalecimento da atuação da enfermagem baseada em evidências científicas. Os objetivos, achados e contribuições das fontes do manuscrito e das três fontes complementares estão apresentados no **Quadro 1**.

**Quadro 1 -** Caracterização das fontes do manuscrito e das fontes complementares.

| Nº | Autor(es) | Ano | Base | Objetivo do estudo | Principais apontamentos | Relevância científica |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Tack J, et al. (2025) | 2025 | PubMed | Atualizar diagnóstico e manejo da síndrome | Integra abordagem nutricional e farmacológica | Alta evidência |
| 2 | Scarpellini E, et al. (2020) | 2020 | PubMed | Estabelecer consenso internacional | Define critérios diagnósticos e terapêuticos | Referência mundial |
| 3 | D'hoedt A e Vanuytsel T (2023) | 2023 | PubMed | Revisar prevalência e fisiopatologia | Relaciona dumping ao esvaziamento gástrico acelerado | Base teórica |
| 4 | Alsulami I, et al. (2022) | 2022 | PubMed | Avaliar prevalência pós-cirúrgica | Identifica sintomas predominantes | Evidência clínica |
| 5 | Lee CJ, et al. (2021) | 2021 | PubMed | Investigar hipoglicemia pós-bariátrica | Associa dumping à hipoglicemia pós-prandial | Importância clínica |
| 6 | Mahawar KK, et al. (2021) | 2021 | PubMed | Avaliar manejo clínico | Destaca intervenção dietética | Aplicabilidade |
| 7 | Parrott J, et al. (2021) | 2021 | PubMed | Diretrizes nutricionais | Reforça educação em saúde | Base assistencial |
| 8 | Mechanick JI, et al. (2020) | 2020 | PubMed | Diretrizes perioperatórias | Define cuidados clínicos | Referência técnica |
| 9 | Busetto L, et al. (2021) | 2021 | PubMed | Recomendações pós-operatórias | Padronização do cuidado | Aplicação clínica |
| 10 | O'Kane M, et al. (2020) | 2020 | PubMed | Seguimento pós-cirúrgico | Reforça acompanhamento contínuo | Continuidade assistencial |
| 11 | Aron-Wisnewsky J, et al. (2020) | 2020 | PubMed | Complicações metabólicas | Evidencia impactos nutricionais | Fundamentação |
| 12 | Angrisani L, et al. (2021) | 2021 | PubMed | Dados epidemiológicos globais | Panorama da cirurgia bariátrica | Contextualização |
| 13 | Cano R, et al. (2025) | 2025 | PubMed | Atualizar tratamento | Manejo integrado | Atualização científica |
| 14 | Nofal M, et al. (2024) | 2024 | PubMed | Revisão clínica | Atualiza diagnóstico | Atualização |
| 15 | Abrahamsson N, et al. (2020) | 2020 | PubMed | Complicações gastrointestinais | Amplia discussão pós-operatória | Base científica |
| 16 | Tase A, et al. (2024) | 2024 | PubMed | Avaliar fatores preditores | Identifica fatores de risco | Relevância clínica |
| 17 | Coulman KD, et al. (2020) | 2020 | PubMed | Investigar experiências de vida e de acompanhamento após cirurgia bariátrica | Estudo qualitativo com 17 adultos; identificou necessidade de seguimento acessível, prolongado e com apoio psicossocial | Apoia o seguimento clínico; não avalia intervenção específica para dumping. |
| 18 | Bjerkan KK, et al. (2024) | 2024 | PubMed | Explorar sintomas gastrointestinais e hipoglicemia após bypass, com monitorização contínua da glicose e intervenção alimentar | Estudo com 22 mulheres; escores de sintomas gastrointestinais e dumping precoce diminuíram, sem redução do número de episódios de hipoglicemia | Apoia orientações alimentares; benefício da monitorização permanece inconclusivo. |
| 19 | Pontecorvi V, et al. (2023) | 2023 | PubMed | Avaliar segurança e eficácia da redução endoscópica da anastomose (TORe) para dumping e/ou recuperação de peso após bypass | Análise retrospectiva de 87 pacientes; observou redução dos escores de dumping no seguimento de até 24 meses | Contribui para a discussão do manejo endoscópico; não demonstra eficácia de intervenções de enfermagem. |
| 20 | Papamargaritis D, et al. (2022) | 2022 | PubMed | Revisão de manejo | Tratamento e prevenção | Forte evidência |

**Fonte:** Antoniak A, et al., 2026.

## DISCUSSÃO

A discussão dos achados desta revisão integrativa foi organizada em três eixos temáticos: fisiopatologia da Síndrome de Dumping; manejo clínico e estratégias terapêuticas; e atuação da enfermagem no cuidado ao paciente bariátrico, permitindo uma análise crítica e aprofundada das evidências científicas identificadas.

### Fisiopatologia da Síndrome de Dumping

A Síndrome de Dumping se apresenta como uma complicação significativa após a cirurgia bariátrica, ligada a modificações anatômicas e funcionais no sistema gastrointestinal. A maioria das investigações revisadas indica que a aceleração do esvaziamento do estômago é o principal fator que desencadeia a síndrome, especialmente depois de cirurgias como o bypass gástrico em Y de Roux.

Além disso, há uma relevante influência de fatores hormonais, especialmente na liberação excessiva de incretinas, como o GLP-1, que levam a mudanças metabólicas importantes, incluindo episódios de hipoglicemia após as refeições. Esses resultados, abordados por Tack J, et al. (2025) e Scarpellini E, et al. (2020), reforçam a visão da síndrome como uma condição que envolve múltiplos fatores, abrangendo aspectos mecânicos e neuroendócrinos.

No entanto, mesmo havendo um acordo sobre os mecanismos fisiopatológicos, a literatura revela desavenças sobre a frequência e gravidade dos sintomas. Pesquisas como as de Lee CJ, et al. (2021) e Papamargaritis D, et al. (2022), sugerem uma incidência maior da síndrome, enquanto outros autores ressaltam que fatores como técnica cirúrgica, hábitos alimentares e disciplina no acompanhamento médico podem causar diferenças.

Essa diversidade sublinha a complexidade da síndrome e a necessidade de tratamentos personalizados. Além disso, os sinais clínicos — como náuseas, diarreia, aumento da frequência cardíaca, sudorese e fraqueza — demonstram o efeito sistêmico da síndrome, podendo impactar de forma significativa a qualidade de vida dos pacientes e dificultar sua adaptação após a cirurgia.

### Manejo clínico e estratégias terapêuticas

Sobre o tratamento clínico, há um forte consenso na literatura que recomenda priorizar intervenções não medicamentosas como a primeira escolha. A alteração nos hábitos alimentares, com foco na divisão das refeições, diminuição de açúcares simples e incremento na ingestão de proteínas e fibras, é amplamente sugerida e considerada eficaz para aliviar os sintomas. Investigações como as de Parrott J, et al. (2021) e Mahawar KK, et al. (2021), enfatizam que essas ações não apenas reduzem os episódios de dumping, mas também promovem um controle metabólico melhor e uma adaptação mais satisfatória por parte do paciente às alterações decorrentes da cirurgia bariátrica.

Contudo, em casos mais severos ou que não respondem bem, a literatura ressalta a necessidade de utilização de medicamentos, como mostrado por Cano R, et al. (2025), evidenciando que o tratamento da síndrome deve ser adaptável e centrado nas necessidades individuais de cada paciente.

Outro ponto importante é a relevância do monitoramento contínuo após a cirurgia, como discutido por O'Kane M, et al. (2020), a falta de um acompanhamento adequado pode levar a um agravamento dos sintomas e afetar os resultados cirúrgicos, ressaltando a necessidade de um cuidado que seja contínuo e integrado.

Como fonte complementar, Bjerkan KK, et al. (2024) observaram diminuição de escores gastrointestinais e de dumping precoce após uma intervenção alimentar, sem redução do número de episódios de hipoglicemia. O benefício adicional da monitorização contínua permaneceu inconclusivo. Pontecorvi V, et al. (2023) observaram redução de escores de dumping após redução endoscópica da anastomose, em análise retrospectiva com seguimento de até 24 meses. Esses estudos abordam intervenções clínicas, sem demonstrar eficácia específica do cuidado de enfermagem.

Portanto, o tratamento da Síndrome de Dumping demanda uma abordagem interdisciplinar, onde diferentes profissionais colaboram de forma coordenada para assegurar tanto a eficácia dos tratamentos quanto a segurança do paciente.

**Atuação da enfermagem no cuidado ao paciente bariátrico**

O papel da enfermagem é essencial na prevenção, identificação precoce e controle da Síndrome de Dumping em pacientes que passaram por cirurgia bariátrica. As evidências encontradas nesta revisão indicam que a educação em saúde é uma das principais ferramentas que o enfermeiro utiliza, impactando diretamente a adesão ao tratamento e a diminuição de complicações após a cirurgia.

Segundo Parrott J, et al. (2021), o suporte nutricional contínuo fornecido pela equipe multidisciplinar, especialmente pelos enfermeiros, ajuda os pacientes a se ajustarem às novas exigências alimentares após a cirurgia bariátrica. O ensino sobre a divisão das refeições, a limitação da ingestão de açúcares simples e o reconhecimento imediato dos sinais da síndrome são fundamentais para reduzir a ocorrência de dumping.

Além disso, Mechanick JI, et al. (2020) ressaltam que o enfermeiro desempenha uma função importante na supervisão clínica, realizando uma avaliação cuidadosa de sinais e sintomas, como náuseas, suor excessivo, tontura, aumento da frequência cardíaca e hipoglicemia após as refeições, o que possibilita intervenções em tempo hábil e aumenta a segurança do paciente.

Outro ponto importante é a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), que permite um planejamento de cuidados personalizado, levando em consideração as demandas físicas, nutricionais e emocionais dos pacientes bariátricos. A implementação da SAE promove um acompanhamento contínuo e reforça a relação terapêutica entre enfermeiro e paciente.

Busetto L, et al. (2021), enfatizam que o acompanhamento multiprofissional contínuo está diretamente relacionado à melhoria dos resultados clínicos e à prevenção de complicações a longo prazo. Nesse cenário, o enfermeiro atua como um facilitador do cuidado, oferecendo orientação, acolhendo os pacientes e estimulando a adesão ao tratamento.

Além disso, pesquisas mostram que os pacientes que se submetem à cirurgia bariátrica costumam enfrentar inseguranças, medos e dificuldades ligadas às mudanças corporais e alimentares decorrentes do procedimento. Nesse sentido, o apoio emocional proporcionado pelos enfermeiros é fundamental para ajudar na adaptação ao novo estilo de vida e promover o autocuidado. A escuta atenta, o acolhimento respeitoso e a comunicação clara permitem a identificação precoce de problemas emocionais e comportamentais que podem prejudicar o tratamento. Dessa forma, o papel do enfermeiro vai além das questões técnicas, incluindo também o apoio psicossocial e a promoção da qualidade de vida.

No acompanhamento após cirurgia bariátrica, Coulman KD, et al. (2020) identificaram, por entrevistas com 17 adultos, necessidades de seguimento mais acessível e prolongado, com atenção às dificuldades sociais e psicológicas. Esse estudo complementa a discussão do cuidado contínuo, mas não avaliou uma intervenção de enfermagem específica para a Síndrome de Dumping.

Portanto, as evidências encontradas reforçam que a enfermagem desempenha uma função central no atendimento ao paciente bariátrico afetado pela Síndrome de Dumping, sobretudo por meio da educação em saúde, da supervisão clínica constante, do apoio emocional e da adoção de práticas de cuidado baseadas em evidências.

**Aspectos psicossociais e lacunas na literatura**

Embora haja progressos na compreensão da fisiopatologia e do tratamento da Síndrome de Dumping, vê-se uma falta de pesquisas que analisem os efeitos psicossociais relacionados à condição, principalmente do ponto de vista da enfermagem.

Aron-Wisnewsky J, etal. (2020), indicam que indivíduos que passaram por cirurgia bariátrica podem vivenciar um sofrimento emocional considerável devido às mudanças na alimentação e nos comportamentos que são necessárias após a operação. Sintomas como ansiedade, receio de se alimentar, insegurança e dificuldades para se adaptar podem impactar de maneira negativa a adesão ao tratamento e afetar a qualidade de vida.

Além do mais, Papamargaritis D, et al. (2022), enfatizam que as consequências psicossociais ligadas à Síndrome de Dumping continuam a ser pouco investigadas na literatura científica, em particular no que se refere às abordagens de apoio emocional e acompanhamento por equipes multiprofissionais.

Os resultados desta revisão confirmam essa deficiência, pois apenas um número restrito de estudos analisados focou em intervenções específicas para o suporte psicológico e emocional de pacientes afetados pela síndrome. Observou-se uma prevalência de investigações voltadas para aspectos fisiológicos e nutricionais, com uma abordagem restrita sobre o impacto emocional e social que os pacientes experimentam.

Dentro desse cenário, é evidente a necessidade de criar novos estudos que investiguem o papel da enfermagem no apoio psicossocial ao paciente bariátrico, levando em consideração temas como acolhimento, educação em saúde, fomento ao autocuidado e qualidade de vida.

A ampliação dessas pesquisas poderá ajudar na formulação de protocolos assistenciais mais abrangentes, humanizados e que estejam atentos às necessidades biopsicossociais do paciente.

**Síntese crítica dos achados**

De maneira geral, os estudos revisados revelam um acordo em relação à fisiopatologia da Síndrome de Dumping e à relevância da educação voltada à saúde, enquanto também evidenciam diferenças concernentes à frequência, severidade dos sintomas e métodos de manejo.

Além disso, é notável a falta de evidências relacionadas à vertente psicossocial e ao papel da enfermagem, reforçando a urgência de criação de protocolos de assistência mais completos e fundamentados em evidências. Portanto, é essencial reforçar a prática clínica dos enfermeiros, focando na educação, no monitoramento contínuo e na humanização do cuidado, com o objetivo de aprimorar a qualidade de vida e os resultados clínicos dos pacientes que passaram pela cirurgia bariátrica.

## LIMITAÇÕES DO ESTUDO

Entre as limitações, destaca-se a predominância de estudos internacionais na amostra examinada, o que pode limitar a aplicação dos achados ao cenário brasileiro. Nota-se também a falta de pesquisas específicas que explorem em profundidade a atuação da enfermagem na Síndrome de Dumping, limitando assim a formação de evidências diretamente relevantes para a prática profissional.

Além disso, alguns dos estudos incluídos apresentam limitações em seus métodos, como diferenças nos desenhos e tamanhos amostrais reduzidos, o que pode afetar a comparação dos resultados. Essas limitações evidenciam a necessidade de novas pesquisas, especialmente no contexto brasileiro, com um maior rigor metodológico e foco na prática assistencial da enfermagem. A elegibilidade e a rastreabilidade da amostra originalmente declarada permanecem dependentes dos registros da seleção; as três fontes complementares não resolvem essa limitação.

## CONTRIBUIÇÕES PARA A ÁREA

Este estudo oferece uma contribuição significativa à área da enfermagem ao organizar evidências científicas sobre a Síndrome de Dumping em pacientes que passaram por cirurgia bariátrica, fundamentando-se na revisão de pesquisas recentes.

Os resultados sublinham a importância do enfermeiro na educação em saúde, no acompanhamento clínico e no apoio ao paciente, destacando que essas iniciativas são essenciais para prevenir a síndrome e para aprimorar os resultados clínicos. Adicionalmente, a pesquisa ajuda na prática profissional ao indicar a necessidade de criar e aplicar protocolos assistenciais uniformes, sustentados por evidências científicas, que possam enriquecer o cuidado e garantir maior segurança aos pacientes.

No campo acadêmico, esta análise amplia o entendimento sobre o assunto e revela lacunas na literatura, principalmente no que se refere à abordagem psicossocial e ao papel específico da enfermagem, promovendo a necessidade de novas investigações nesta área.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão destacou a atuação do enfermeiro na educação em saúde, no monitoramento clínico, na identificação precoce de complicações e no apoio à adesão terapêutica de pacientes com Síndrome de Dumping após cirurgia bariátrica. O cuidado deve integrar orientações alimentares, acompanhamento

multiprofissional e suporte psicossocial, considerando as necessidades individuais. As lacunas identificadas na padronização das práticas assistenciais e na abordagem psicossocial reforçam a necessidade de protocolos baseados em evidências e de pesquisas sobre a atuação da enfermagem, especialmente no contexto brasileiro. A capacitação profissional e a continuidade do acompanhamento podem contribuir para a segurança e a qualidade do cuidado pós-operatório.

## REFERÊNCIAS


1. ABRAHAMSSON N, et al. Gastrointestinal complications after bariatric surgery. The Lancet Gastroenterology & Hepatology, 2020; 5(6): 540–552.
2. ALSULAMI I, et al. Prevalence of dumping syndrome after bariatric surgery. Cureus, 2022; 14(12).
3. ANGRISANI L, et al. Bariatric surgery worldwide 2018: global statistics. Obesity Surgery, 2021; 31(3): 1–10.
4. ARON-WISNEWSKY J, et al. Nutritional and metabolic complications after bariatric surgery. The Lancet Diabetes & Endocrinology, 2020; 8(1): 15–26.
5. BJERKAN KK, et al. Postbariatric hypoglycemia, abdominal pain and gastrointestinal symptoms after Roux-en-Y gastric bypass explored by continuous glucose monitoring. Obesity Research & Clinical Practice, 2024; 18(1): 9–14. DOI: 10.1016/j.orcp.2024.02.004.
6. BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes brasileiras de obesidade 2022–2023. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.
7. BUSETTO L, et al. Practical recommendations of the Obesity Management Task Force of EASO. Obesity Surgery, 2021; 31(2): 1–15.
8. CANO R, et al. Dumping syndrome after bariatric surgery: nutritional and pharmacological management. Nutrients, 2025; 17(2): 1–12.
9. COULMAN KD, et al. Patients' experiences of life after bariatric surgery and follow-up care: a qualitative study. BMJ Open, 2020; 10(2): e035013. DOI: 10.1136/bmjopen-2019-035013.
10. D'HOEDT A, VANUYTSEL T. Dumping syndrome after bariatric surgery: prevalence, pathophysiology and role in weight reduction. Acta Gastro-Enterologica Belgica, 2023.
11. LEE CJ, et al. Post-bariatric hypoglycemia and dumping syndrome. Current Opinion in Endocrinology, Diabetes and Obesity, 2021; 28(5): 1–7.
12. MAHAWAR KK, et al. Management of dumping syndrome after bariatric surgery. Surgery for Obesity and Related Diseases, 2021; 17(6): 1–8.
13. MECHANICK JI, et al. Clinical practice guidelines for perioperative care. Endocrine Practice, 2020; 26(2): 134–152.
14. MENDES KDS, et al. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto & Contexto Enfermagem, 2008; 17(4): 758-764.
15. NOFAL M, et al. Dumping syndrome after bariatric surgery. Annali Italiani di Chirurgia, 2024; 95: 1–7.
16. O'KANE M, et al. Guidelines for follow-up of bariatric surgery patients. Clinical Obesity, 2020; 10(3): 1–12.
17. PAGE MJ, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. BMJ, 2021; 372(71).
18. PAPAMARGARITIS D, et al. Dumping syndrome following bariatric surgery: current concepts. Obesity Surgery, 2022; 32(5): 1–10.
19. PARROTT J, et al. ASMBS nutritional guidelines. Surgery for Obesity and Related Diseases, 2021; 17(4): 1–27.
20. PONTECORVI V, et al. Long-term Outcomes of Transoral Outlet Reduction (TORe) for Dumping Syndrome and Weight Regain After Roux-en-Y Gastric Bypass. Obesity Surgery, 2023; 33(4): 1032–1039. DOI: 10.1007/s11695-023-06466-w.
21. SCARPELLINI E, et al. International consensus on dumping syndrome. Nature Reviews Endocrinology, 2020; 16: 448–466.
22. SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA BARIÁTRICA E METABÓLICA (SBCBM). Tratamento cirúrgico da obesidade e acompanhamento multiprofissional. São Paulo: SBCBM, 2022.
23. TACK J, et al. Dumping syndrome: update on diagnosis and management. Neurogastroenterology and Motility, 2025; 37(2).
24. TASE A, et al. Predictive factors in dumping syndrome after bariatric surgery. British Journal of Surgery, 2024.
25. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Obesity and overweight. Geneva: WHO, 2024.